

O Grupo Hospital Veterinário é constituído pela Amoravet - Clínica Veterinária da Amora, pela Consultório Veterinário de Almada; Clínica Veterinária da Quinta do Conde; Clínica Veterinária da Verdizela e pelo Hospital Veterinário em Vale Figueira e tem como responsável a Dr.ª Ana Paula Abreu, formada em Medicina Interna pela European School for Advanced Veterinary Studies (E. S. A. V. S.)

O Grupo Hospital Veterinário tem como corpo clínico uma equipa jovem, dinâmica e experiente a trabalhar para o bem estar dos animais de companhia desde 1994.

Aberto 24 Horas

Serviços Médico-Veterinários

- Consultas de Rotina e Vacinas
- Consultas de Referência
- Consultas a Animais Exóticos

Áreas de trabalho

- Ortopedia e Traumatologia: Diagnóstica de Displasia da Anca pelo método Penn-Hip
- Artroscopia e Rinoscopia
- Cardiologia: E.C.G. e Holter 24 Horas, Ecocardiografia
- Oftalmologia: Electrorretinografia, Ecografia Ocular e Cirurgia Oftalmológica
- Endocrinologia
- Medicina e Cirurgia Dentária
- Neurologia
- Oncologia
- Pediatria
- Reprodução

Meios de Diagnóstico

- Rx Digital
- TAC
- Ressonância Magnética
- Ecocardiografia
- Ecografia
- Electrocardiograma
- Holter 24 horas
- Mielografia
- Laboratório de Análises

Cuidados Intensivos

Diálise Peritoneal

Fisioterapia Veterinária

Banco de Sangue

Banco de Semen, Inseminação Artificial e Apoio à

Reprodução (Criadores)

Ambulância Veterinária

Clube de Adopção

GHV - HOSPITAL VETERINÁRIO

R. General Humberto Delgado, 81
2815-846 VALE FIGUEIRA - SOBREDA
Tel/Fax : 212765101 - E-mail: ghv@ghv.pt

CONSULTÓRIO VETERINÁRIO DE ALMADA

R. Nuno Álvares Botelho, 14 A
2800-172 ALMADA
Tel/ Fax: 21 276 51 01 - E-mail: almada@ghv.pt

AMORAVET - CLÍNICA VETERINÁRIA DA AMORA

R. Rodrigues Lapa, 14 B - R/C - Quinta do Batateiro - Atalaia
2845-132 AMORA
Tel/ Fax: 21 225 73 01 - E-mail: amoravet@ghv.pt

CLÍNICA VETERINÁRIA DA QUINTA DO CONDE

Av. Principal, Lote 4
2975-247 QUINTA DO CONDE I
Tel/ Fax: 21 210 10 14 - E-mail: qtaconde@ghv.pt

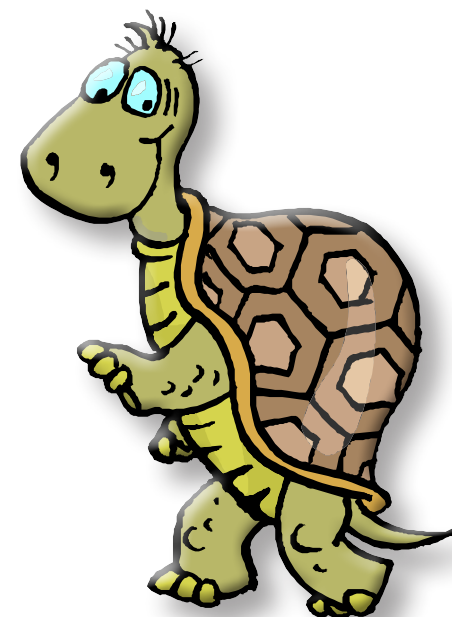


Aberto 24 Horas

21 276 51 01

96 505 62 22

ALIMENTAÇÃO DE QUELÓNIOS HERBÍVOROS



HOSPITAL
VETERINÁRIO

www.ghv.pt

NECESSIDADES SEGUNDO A ESPÉCIE DE QUELÓNIO

Apesar de serem habitualmente herbívoros (frutas e verduras frescas), algumas espécies como a Testudo spp. precisam de produtos com alto teor de proteínas e cálcio.

Assim, devemos adicionar à dieta alimentos que sejam fonte de proteína animal e uma vez por semana, suplementos de vitaminas e aminoácidos de preparados específicos para Répteis.

TESTUDO SPP.

90%de matéria vegetal e 10%de proteína animal.

TERRAPENE SPP.

75%de proteína animal e 25%de matéria vegetal.

São normalmente omnívoras compredomínio para carnívoras (insectos, caracóis).

No entanto, algumas espécies são somente carnívoras na sua juventude e umpouco herbívoras (frutas e talos tenros) no estado adulto.

ATENÇÃO:
Nunca dar alface, ervilhas ou banana devido ao desequilíbrio da sua composição, sobretudo da razão Cálcio/ Fósforo.

CONSTITUINTES DA DIETA

MATÉRIA VEGETAL

A) VEGETAIS

Escarola, feijão verde, pellets de alfafa, dente de leão, couve, repolho, couves de Bruxelas, folhas de couve-flor ou de bróculos e agriões.

É especialmente importante fornecer talos de soja, assimcomo outros produtos derivados como o tofu e okra.

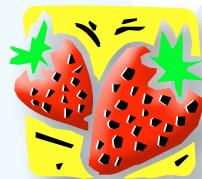
B) OUTROS VEGETAIS

Cenouras, tomate, bróculos, espinafres, batatas doces, macedónia de legumes e outros.



C) GRÃO OU FIBRA

Pão integral ou cereais com fibra (cereais de pequeno-almoço sem açúcar podem ser usados).



D) FRUTA (não mais que 15%)
Melão, uvas, laranja, maçã, figos, papaia, pêsego, passas, kiwi, morangos, entre outras.

FONTES DE PROTEÍNA ANIMAL

Ração para cães, especialmente a de crescimento.

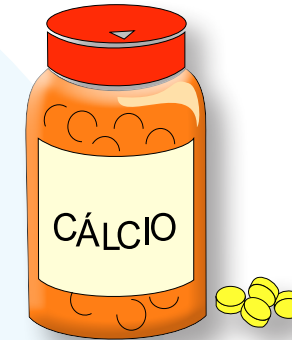
Frango cozido, gema de ovo, pedaços de omelete simples sem sal.

Caracóis, larvas pequenas.

SUPLEMENTOS VITAMÍNICOS E MINERAIS

Casos em que são necessários: Juvenis, fêmeas gestantes ou animais debilitados, podendo-se dar suplementos vitamínicos lipossolúveis .

Casos em que se quer aumentar o suplemento de cálcio: Fêmeas gestantes ou animais descalcificados.



Deve-se dar gluconato ou carbonato de cálcio, osso moído ou algum preparado comercial com cálcio.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Deve-se hidratar ligeiramente todo o material vegetal para que não resseque demasiado. Depois corta-se e mistura-se, servindo à temperatura do terrário ou ligeiramente superior.

É vital oferecer um espectro de luz adequado para a síntese de vitamina D3 e fixação do cálcio, existindo para isso várias opções válidas:

Tubos fluorescentes da gama de luz de dia (Durolite, Vitalite, Daylight).

Tubos fluorescentes de U.V. Tipo Philips TLD 0.5 juntamente com uma fluorescente de luz de dia (a melhor opção).

Fluorescentes especiais para Répteis, Reptisun UVB 310.